

INCLUSÃO UNIVERSITÁRIA: O PAPEL DOS NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE E A EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

THAÍS FABIANA COLETO¹;
MADALENA KLEIN²

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – colettothais@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – kleinmadalena@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, recorte de projeto de dissertação em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel, realizado com Bolsa Demanda Social da CAPES, busca compreender o que a literatura tem apontado como papel dos Núcleos de Acessibilidade nas Instituições de Ensino Superior (IES) e como estes influenciam na experiência acadêmica dos estudantes com deficiência. O objetivo foi verificar o que vem sendo produzido sobre a temática e refletir sobre como e por onde anda o diálogo da Inclusão no contexto da Educação Superior.

A revisão busca abordar os principais desafios enfrentados pelos núcleos, bem como as percepções dos estudantes sobre essas práticas. Foram analisados estudos que versavam sobre as políticas públicas de acessibilidade, o impacto das ações dos núcleos e as dificuldades enfrentadas pelas instituições na implementação de práticas inclusivas.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir de materiais já elaborados, neste caso, sendo constituídas por teses e dissertações disponíveis em duas bases de dados diferentes na internet. A relevância dessa metodologia de pesquisa está na possibilidade de realizar um estudo mais amplo no qual o pesquisador poderá obter dados de diversas partes do país e mesmo do mundo, se assim for relevante (GIL, 2008).

Realizamos buscas pela plataforma Periódicos CAPES e no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD) utilizando as seguintes palavras-chave: **Políticas de Inclusão no Ensino Superior; Inclusão no Ensino Superior e; Núcleo de Acessibilidade e Inclusão and Ensino Superior; Núcleo de acessibilidade e inclusão no ensino superior das universidades federais.**

Não foi realizado nenhum filtro quanto ao recorte de tempo das produções, pois se pretendia observar a recorrência das produções sobre o assunto antes e a partir da data de publicação do Programa Incluir (2005)¹. No total, foram analisadas 11 pesquisas, destas nove são dissertações e duas teses.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao fazermos uma análise dos trabalhos percebemos que todos apontam para a existência de inúmeros desafios relacionados à inclusão de estudantes com deficiência nas IES. Embora os Núcleos de Acessibilidade e Inclusão desempenhem

¹ Programa do Ministério da Educação (MEC), do Governo Federal que dispõe sobre Inclusão nas Instituições de Ensino Superior.

um papel de grande relevância nesse processo, a partir do que foi encontrado, fica evidente que há lacunas e obstáculos que ainda precisam ser superados.

Um ponto importante que alguns autores trazem é a necessidade de capacitação docente. CANAL (2021) e DANTAS (2017) nos falam que a falta de preparo dos professores no manejo com os estudantes com deficiência. Além disso, MARIANTE (2008), corrobora quando observa que as iniciativas de inclusão muitas vezes dependem do esforço individual dos professores, e não de uma política institucional consolidada.

Isso nos mostra que, embora as instituições estejam avançando em termos de inclusão, as práticas adotadas não são homogêneas e nem sempre são amplamente disseminadas dentro das próprias instituições (CANAL, 2021; DANTAS, 2017; MARIANTE, 2008). Nessa via, REIS (2010), aponta para a importância e a necessidade de discutir sobre os direitos dos estudantes Público da Educação Especial (PEE)² no ensino superior, assim como a troca de informações e a cooperação entre universidades para que esse processo se estabeleça de maneira mais homogênea.

MARIANTE (2008), também nos chama atenção para a ausência de avaliações diferenciadas para estudantes PEE, em que eles mesmos evidenciam que embora satisfeitos por estarem no ensino superior, encontram nessas barreiras seus maiores impedimentos da participação total no cotidiano acadêmico. Esse achado é reforçado por outros estudos, como o de LIMA (2007), que identificou a falta de políticas efetivas de suporte, resultando em barreiras para o desenvolvimento acadêmico desses estudantes. Além disso, a autora traz da importância de um acompanhamento e inclusão dos sujeitos desde a educação infantil de forma a contribuir nas suas potencialidades, diminuindo as limitações no decorrer de sua vida escolar e acadêmica.

Outro ponto relevante é a implicação dos núcleos na permanência dos estudantes nas IES, como observado nas pesquisas de ARAÚJO (2023) e TEIXEIRA (2023). Ambas autoras destacam que, apesar dos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão contribuírem de forma significativa, inclusive na mediação entre estudantes e professores, muitos dos desafios de acessibilidade permanecem não resolvidos, especialmente em áreas como infraestrutura e apoio pedagógico.

MARTINS (2022) e SARAIVA (2015) destacam as barreiras institucionais, como a falta de profissionais especializados, e financeiras que os núcleos enfrentam. Tais barreiras afetam diretamente a capacidade desses núcleos de implementar políticas inclusivas de forma abrangente. Além disso, os desafios são agravados pela visão de que a responsabilidade pela inclusão recai exclusivamente sobre os núcleos, quando deveria ser compartilhada por toda a instituição e sujeitos.

Em contrapartida, RIELLA (2020) ressalta que, embora algumas políticas como o Programa Incluir (2005) tenham proporcionado espaço potente de debate dentro das universidades, ainda há muito a ser dialogado, uma vez que são através das crenças e pensamentos que as pessoas agem e isso implica na forma com que esses estudantes PEE se sentem desde o primeiro contato no ambiente universitário até a sala de aula e em outros locais.

4. CONCLUSÕES

² Conforme nomeados na Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, a sigla PEE compreende uma série de sujeitos como com deficiência (mental, visual, física e múltipla), transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

Um ponto importante a ser ressaltado, de acordo com as pesquisas acima citadas, é que as produções se iniciam a partir do ano de 2007, dois anos após a criação do programa INCLUIR (2005). Além disso, dispomos de recortes do norte ao sul do país e ainda assim, percebemos o quão similares são as dificuldades e os obstáculos ao falarmos em inclusão e acessibilidade no ensino superior.

A partir do apresentado, fica evidente que embora as IES estejam avançando nas políticas de inclusão, há uma lacuna entre as ações implementadas e as práticas ideais aos estudantes PEE. Este trabalho objetivou trazer de maneira sistemática, as discussões acerca do tema da acessibilidade e inclusão no ensino superior e a partir disso, compreender quais são as potencialidades e os desafios identificados que precisam ser superados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Luiza Fernandes Freire Mariz de. **Impacto Acadêmico do Núcleo Interdisciplinar de Suporte Ao Estudante (NISE) do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no Processo De Inclusão**. 146 p. Dissertação (Mestrado em Educação Especial). Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN_a9fdbbe9f0443e9a1bd53115113ec95a5. Acesso em: 12 de fevereiro de 2024

DANTAS, Nozângela Maria Rolim. **A inclusão dos estudantes com deficiência no Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande: desafios e possibilidades**. 250 p. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/11087>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2024.

GARCIA, Raquel de Araújo Bomfim. **Acessibilidade no ensino superior na perspectiva de alunos com deficiência: contribuições da psicologia escolar à luz da teoria histórico-cultural**. 147 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Estadual de Maringá, PR, 2016. Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/3035>. Acesso em: 08 de março de 2023

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.

MARIANTE, Antonieta Beatriz. **A avaliação da aprendizagem de estudantes do ensino superior com necessidades educativas especiais: entre a teoria e a prática docente**. 120 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Porto Alegre, 2008. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/2829>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2024.

MARTINS, Joseane de Lima. **Os Núcleos de Acessibilidade das Universidades Públicas Federais: Uma Análise do Norte Brasileiro**. 189 p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba, 2022. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/78986>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2024.

REIS, Nivania Maria de Melo. **Política de inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino superior e as universidades federais mineiras.** 188 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-8CCEJL>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2024.

RIELLA, Michele da Silva Nimeth. **Inclusão e acessibilidade: um estudo sobre o acesso e a permanência de estudantes com deficiência da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.** 187 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Educacional). Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9402>. Acesso em 15 de fevereiro de 2024.

SARAIVA, Luzia Livia Oliveira. **Núcleos de acessibilidade e o atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais nas universidades federais do nordeste brasileiro.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/20789>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2024.

SILVA NETO, Paulino Joaquim da. **Inclusão da pessoa com deficiência na educação superior: o comitê de inclusão e acessibilidade da UFPB para o acesso e a permanência.** 194 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior). Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22374>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2024.

TEIXEIRA, Francileuda de Lima Linhares. **Caminhos para inclusão: diagnóstico da acessibilidade na percepção do Núcleo de Acessibilidade e Estudantes com Deficiência da Universidade Federal do Cariri – UFCA.** 112 p. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública). Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/53120>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2024.